

PRIMEIRO PASSO

# DEFENSORIA PÚBLICA LANÇA CAMPANHA PARA INCENTIVAR VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA A DENUNCIAREM AGRESSÕES

**SÉRIE DE VÍDEOS NO INSTAGRAM** conta histórias de mulheres que sobreviveram ao ciclo de violência com o apoio da Defensoria

ALEXANDRE GUIMARÃES /  
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT) lançou a campanha “O primeiro passo vem com um gesto: Denuncie!” para incentivar as mulheres vítimas de violência doméstica a denunciar as agressões logo no início, evitando a escalada do ciclo de violência, que pode levar ao feminicídio.

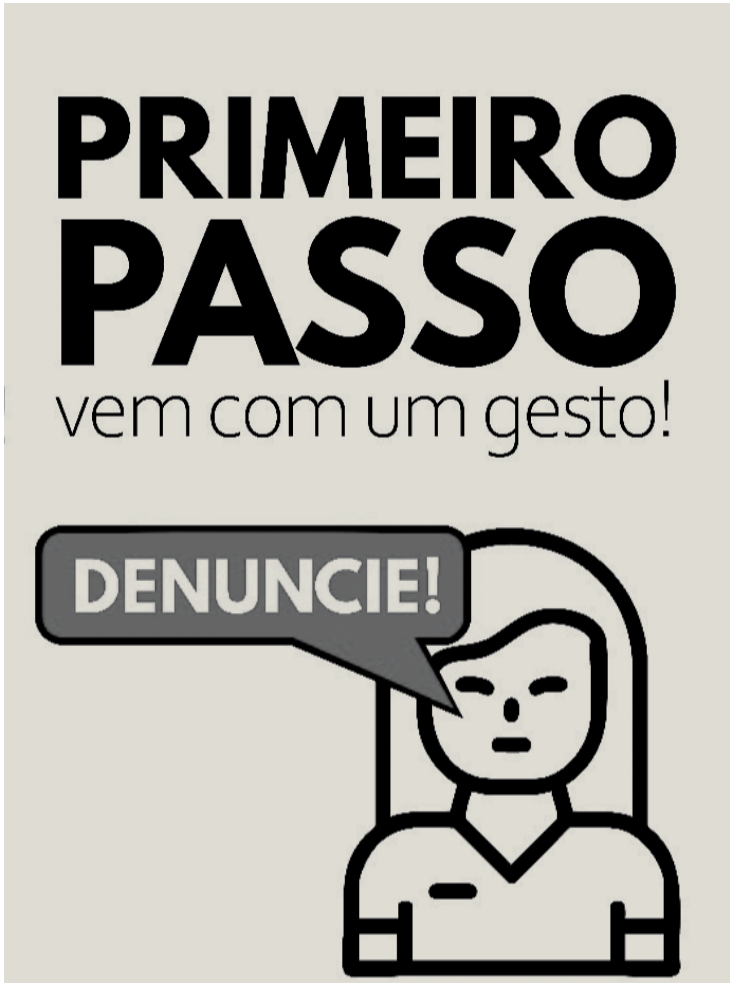
Em 2023, Mato Grosso registrou a maior taxa de feminicídios do país, com 2,5 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres, segundo os dados divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

No último dia 8 de março, o primeiro vídeo da campanha foi publicado no Instagram do órgão (@defensoriapublicamt), contando a história de Raquel, que foi esfaqueada pelo ex-companheiro 17 dias após realizar uma cirurgia de laqueadura.

“Eu apanhei tanto, mas tanto. Ele me botou com olho roxo, quebrei três costelas. Tentei separar, ele falou que ia mudar. Na terceira vez, eu consegui fugir. Fui na Defensoria e consegui todo o respaldo para poder seguir. Eu falo para todas as mulheres: existe vida depois da agressão sim! Na primeira agressão, ela já tem que denunciar”, relatou.

A defensora pública Rosana Leite, coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher (Nudem), em Cuiabá, explica que as vítimas de violência podem procurar primeiro

“  
**É SÓ CHAMAR  
NO WHATSAPP:  
(65) 99963-4454  
OU PROCURAR  
O NÚCLEO MAIS  
PERTO DA SUA  
RESIDÊNCIA**



“O PRIMEIRO PASSO VEM COM UM GESTO: DENUNCIE!”

a Defensoria Pública, até mesmo antes de ir à delegacia, para receber orientações, assistência jurídica gratuita, e todo o apoio

necessário para quebrar o ciclo de violência.

Como explica o material da campanha, a violência normalmente co-

des no mercado de trabalho, como ocorre com as parcerias com a Nexa, Sankhya, Universidade de Várzea Grande (Univag), além do SER Família Capacita.

Lançado em agosto de 2023, o programa SER Família Mulher atualmente atende 551 mulheres com medida protetiva por meio do auxílio-moradia no valor de R\$ 600, além de outros benefícios.

Para a primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, o programa avança para proteger as vítimas de violência doméstica. “Quanto mais mulheres denunciarem, mais conquistas teremos. Uma vida é preciosa, e o Estado está pronto para atender e amparar as vítimas de violência doméstica”, ressaltou.

Mãe de sete filhos, Jenifer Surita passou sete anos sofrendo violência psicológica por parte do ex-marido. Já L.S.A., mãe de dois filhos, sofreu tanto violência física quanto psicológica.

“  
**NOVA FASE EM  
SUAS VIDAS,  
COM APOIO  
PSICOLÓGICO,  
FINANCEIRO E  
CURSOS DE  
CAPACITAÇÃO**

Jenifer e L.S.A. são apenas duas das 25 mulheres que estão participando de uma iniciativa que busca transformar realidades por meio da educação e de oportunida-

meça “pequena”, com um empurrão, uma ameaça, e depois escala, podendo levar até ao feminicídio - o assassinato da mulher motivado por violência doméstica, por menos-prezo ou discriminação à condição de mulher. Por isso, a primeira agressão não deve ser ignorada.

Estudos e a experiência mostram que as mulheres têm muita dificuldade de sair desse ciclo de violência por uma série de fatores, como dependência econômica e emocional, por querer criar os filhos juntos, por medo de não ser acolhida pela sociedade como pessoa separada, por falta de apoio de familiares, amigos, entre outros.

Entretanto, a história da Raquel demonstra que dar o primeiro passo e denunciar, desde o início, é a chave para romper o ciclo de violência.

“É só chamar no WhatsApp: (65) 99963-4454 ou procurar o núcleo mais perto da sua residência”.

OPERAÇÃO “TRADITIO PROHIBITUS”

## Polícia Civil prende dois por tráfico de drogas em Brasnorte

**FORAM APREENDIDAS** grande quantidade de drogas e materiais relacionados ao crime

ASSESSORIA

A Polícia Judiciária Civil por meio da Delegacia de Brasnorte, com apoio do Núcleo de Inteligência da Delegacia Regional de Tangará da Serra, desencadeou a “Operação Traditio Prohibitum”, resultando na prisão em flagrante de dois suspeitos por tráfico de drogas.

A investigação começou após denúncias sobre a chegada de drogas na cidade. A equipe policial monitorou um local suspeito e, na segunda-feira, 24, abordou um indivíduo que saía do local. Com ele, foram encontrados papéis análogos à cocaína.

“A ‘Operação Traditio Prohibitum’ demonstra nossa atuação estratégica no combate ao tráfico. O nome reflete a forma como essa organização agia, e nosso trabalho foi justamente cortar essa ‘entrega proibida’”, informa o delegado Guilherme Los.

Além da prisão dos suspeitos, foram apreendidas grande quantidade de drogas e materiais relacionados ao crime.

“Traditio Prohibitum” (do latim, “Entrega Proibida”) faz referência ao método de distribuição dos entorpecentes, que funcionava como um “delivery ilegal” na região. A operação teve como objetivo interromper essa rede criminosa.

MÊS DA MULHER

## Mulheres superam violência doméstica e reconstróem futuro com SER Família Mulher

**PROGRAMA** protege vítimas de agressões e oferece auxílio financeiro e psicológico

VÂNIA NEVES /  
UNAF

As mulheres Jenifer Surita e L.S.A., de 39 e 33 anos, têm uma história em comum - ambas são mães, foram vítimas de violência doméstica e encontraram, por meio do programa SER Família Mulher, uma oportunidade para reconstruir suas vidas e buscar um futuro melhor.

O programa, idealizado pela primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, tem proporcionado a mulheres em situação de violência doméstica acesso a uma nova fase em suas vidas, com apoio psicológico, financeiro e cursos de capacitação.